

Oficina Criativa SUSTENTABILIDADE ARTE

COMO A CRIATIVIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE PODEM CONTRIBUIR
PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL
E DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DOS ESTUDANTES

MAYARA DE PAULA OLIVEIRA

**BIANCA ISABELA ACAMPORA
E SILVA FERREIRA**



Instituto Federal Fluminense
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48o Oliveira, Mayara de Paula, 1985-.
 Oficina criativa sustentabilidArte / Mayara de Paula Oliveira, Bianca Isabela
 Acampora e Silva Ferreira. – Macaé, RJ, 2025.
 16 f.: il. color.

 Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: A criatividade como elemento articulador da interdisciplinaridade: estímulo a consciência sustentável e à formação humana integral dos estudantes do curso técnico integrado em meio ambiente, do IFFluminense, *campus* Macaé (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2025.

 Inclui referências.

 1. Educação Profissional. 2. Educação ambiental. 3. Interdisciplinaridade. 4. Sustentabilidade. 5. Criatividade (Educação). I. Ferreira, Bianca Isabela Acampora e Silva, 1974-, orient. II. Título.

CDD 373.246 (23. ed.)

Bibliotecária-Documentalista | Verônica Gonçalves Borges Noguères | CRB-7/ 5702



EDITORIAL

Autoras: Mayara de Paula Oliveira e Bianca Isabela
Acampora e Silva Ferreira

Revisora ortográfica: Mayara de Paula Oliveira

Projeto Gráfico e diagramação:
Claudia Marcia Alves Ferreira
Banco de imagens: Freepik.com



DESCRIÇÃO TÉCNICA

Origem do Produto: Trabalho de dissertação intitulado “A criatividade como elemento articulador da interdisciplinaridade, estímulo à consciência sustentável e à formação humana integral dos estudantes do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, do IFFluminense, campus Macaé/RJ.”

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Finalidade: Contribuir com a prática dos docentes, especialmente dos Institutos Federais do Brasil, quando desejarem utilizar uma atividade envolvendo a criatividade e a interdisciplinaridade como ferramentas para estimular a consciência sustentável, vislumbrando a formação integral dos estudantes.

Categoria: E-book Educativo.

Avaliação do Produto: 20 [vinte] estudantes do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, do IFFluminense, campus Macaé/RJ, turma 1008, ano de 2025.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial desse produto por terceiros.

Divulgação: Meio digital.

Instituições envolvidas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *campus* Macaé.

Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica [EPT].

Macroprojeto 5: Organização do Currículo Integrado na EPT.

URL: Produto acessível no Repositório Institucional do IFFluminense.

Idioma: Português

País: Brasil

Ano: 2025



MAYARA DE PAULA OLIVEIRA

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Licenciada em Artes Visuais e História. Atua como professora de arte nos anos finais e na EJA, da rede pública municipal dos municípios de Casimiro de Abreu e Saquarema. E-mail: mayaradpaula@gmail.com

BIANCA ISABELA ACAMPORA E SILVA FERREIRA

Professora. Escritora. Palestrante. Artista. Doutora em Ciências da Educação [Universidad Americana/PY - (diploma rec pela UNIAN/SP)]. Mestre em Cognição e Linguagem [UENF/RJ]. Pós-Graduada em Psicopedagogia. Pós-Graduada em Educação Infantil. Pós-Graduada em Arteterapia em Educação e Saúde. MBA em Coaching Empresarial. Especialista em Neurociências Cognitivas e euroeducação. Docente do Instituto Federal Fluminense. Atua nos cursos de Graduação [Licenciaturas]. Atua como docente no Mestrado ProfEPT [IFF]. E-mail: bianca.ferreira@iff.edu.br



SOBRE AS AUTORAS





SUMÁRIO

Apresentação	06
A importância da Formação Humana Integral	07
A criatividade e a interdisciplinaridade como princípio educativo	08
Oficina Criativa “SustentabilidArte”	09
Considerações Finais	14
Referências	15





Prezado leitor(a), esse e-book¹ é fruto da Dissertação de Mestrado intitulada “A criatividade como elemento articulador da interdisciplinaridade, estímulo à consciência sustentável e à formação humana integral dos estudantes do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, do IFFluminense, campus Macaé/RJ” realizada dentro do programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFFluminense, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Essa pesquisa buscou compreender como uma sequência didática com base nos pressupostos da criatividade e da interdisciplinaridade poderia favorecer processos formativos que preconizam a busca pela formação integral dos indivíduos, além de estimular a consciência sustentável dos estudantes.

Como resultado da pesquisa, foi elaborado este guia no formato de livro digital (e-book) com o objetivo de contribuir com a prática dos docentes, especialmente dos Institutos Federais do Brasil, quando desejarem utilizar a criatividade e a interdisciplinaridade como ferramentas para estimular a consciência sustentável, por meio da execução de uma oficina criativa que busca transformar materiais comumente descartados nos campi, dando-lhes uma nova função, e refletindo sobre sustentabilidade, produção e consumo, bem como a destinação do lixo, durante todas as etapas da atividade.

As seções 1 e 2 abordam a relevância da Formação Humana Integral e a criatividade e interdisciplinaridade como princípio educativo, temas essenciais dentro do contexto escolar para formar indivíduos com senso crítico, autônomos e capazes de pensar soluções criativas para as questões que se colocam, especialmente frente aos desafios impostos pela atual crise climática.

Este guia é um convite para que todos possam pensar sobre as questões ambientais que o planeta Terra vem passando e refletir sobre ações que podem ser realizadas dentro da escola a fim de colocar esse tema em discussão e dialogar sobre as questões da época em que vivemos.

Esperamos que a leitura desse singelo livro digital estimule práticas educacionais integradoras, significativas, e colaborativas para todos os envolvidos nesse processo.

Boa leitura!

¹ E-book – A palavra representa a redução de “eletronic book” na língua inglesa, e significa “livro eletrônico”. Trata-se de um conteúdo digital em forma de texto.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL



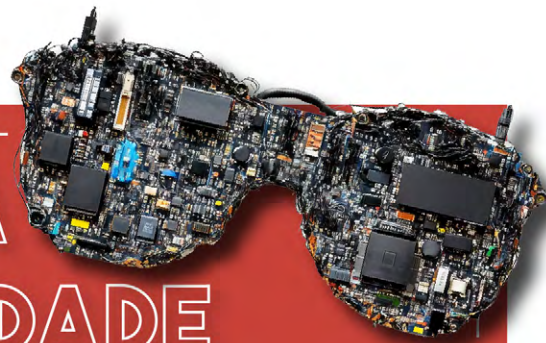
O termo “formação humana integral” remete-se a um tipo de educação integral que visa desenvolver todas as potencialidades do indivíduo. O precursor desse pensamento no Brasil foi o patrono da educação brasileira, Paulo Freire [1921-1997] que propunha uma educação que considerasse e valorizasse a cultura dos sujeitos e que fosse fundamentada no diálogo. Um de seus focos centrais é apresentado no livro *Pedagogia do Oprimido* de 1968, onde Freire nos propõe que não há educação neutra, e que a escola é um espaço de disputa de projetos e currículo. Um que visa formar cidadãos plenos - a formação humana integral - que se apresenta como um projeto educacional contra hegemônico e outro, regido pelo capital, que visa formar, exclusivamente, mão de obra para o mercado de trabalho.

O conceito de formação humana integral também se baseia na ideia de contribuir para o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano, incluindo o intelectual, o emocional, o ético e o espiritual. Esse modelo educacional busca viabilizar o crescimento holístico e a realização plena do indivíduo, permitindo-lhe alcançar seu potencial máximo. Isso envolve não apenas a aquisição de conhecimento acadêmico, mas também o alargamento de habilidades sociais e éticas, além da compreensão mais profunda do propósito da vida. Esse é um tema amplamente discutido em educação e filosofia, onde diversos autores contribuem para sua compreensão. [MOURA, 2013]

Os Institutos Federais são instituições que se propõem a fomentar a formação integral dos estudantes, e destacam o impacto significativo de ampliar as práticas pedagógicas que se aproximem cada vez mais dessa formação desejada, que busca, de fato, superar a dualidade estrutural [RAMOS, 2014] existente na educação da juventude brasileira, auxiliando-os a problematizar questões relevantes no contexto atual, como a sustentabilidade por exemplo, e repensar a lógica produtiva dentro de um sistema capitalista, a necessidade de consumo desenfreado nas sociedades pós-contemporâneas, e as consequências sofridas pelo planeta.

Esses valores são essenciais para a conscientização ecológica, pois incentivam o cuidado com o meio ambiente e com outros seres humanos, preparando os indivíduos para serem cidadãos ativos e engajados em sua comunidade e sociedade, e os ajudem a buscar compreender os problemas, desde sua origem.

A CRIATIVIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO



O papel da criatividade na vida humana é essencial. Ostrower (1977) afirma que: “O homem cria, não apenas porque quer, ou porque gosta, e sim porque precisa; e ele só pode crescer, enquanto ser humano; coerentemente; ordenando, dando forma, criando.” Sendo assim, a criatividade também se manifesta na educação e desempenha função basilar, pois auxilia na solução de problemas, estimula o pensamento crítico e complexo, propõe atividades inovadoras que propiciam o surgimento de ideias originais e inéditas.

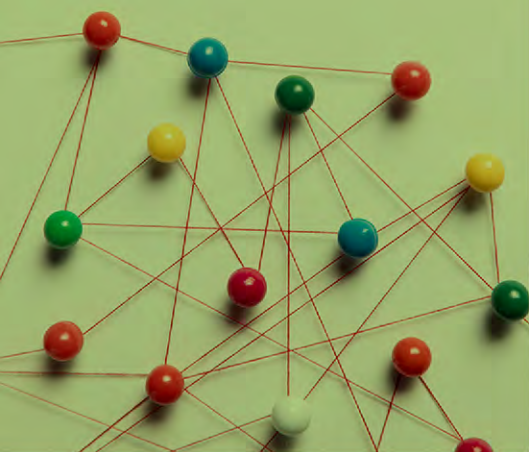
Falar de criatividade impõe analisar uma estrutura social, cultural e histórica complexa nos níveis individuais e de interações do indivíduo com o meio. (ALENCAR, 2007) Além disso, a criatividade pode ajudar a promover a autonomia dos alunos, transformando-os nos protagonistas de seu próprio aprendizado, incentivar a curiosidade, e o desenvolvimento de habilidades novas e adaptáveis às realidades adversas e/ou diferentes.

Uma pesquisa recente (2019) realizada pelo INEP² constatou que o ensino interdisciplinar favorece a compreensão ampla e significativa dos conteúdos escolares, o que permite que os estudantes possam estabelecer diferentes conexões entre as mais variadas áreas do conhecimento. Também ajuda a estimular a originalidade auxiliando-os a criar soluções inovadoras para problemas cotidianos, além de desenvolver o pensamento crítico, que é uma habilidade fundamental à vida em sociedade.

Dentro do currículo escolar organizam-se e dividem-se em disciplinas os diversos campos da ciência, objetivando facilitar a compreensão dos alunos dos numerosos conceitos e métodos. Por meio da interdisciplinaridade pode-se reconstituir essa fragmentação em uma totalidade que permitirá que o estudante possa se apropriar desses saberes na construção do seu próprio potencial, enquanto ser humano (RAMOS, 2008).

Em conjunto a criatividade e a interdisciplinaridade estimulam a formação integral dos indivíduos uma vez que os prepara para desenvolver as mais diversas competências cognitivas, a consciência ética, social e ambiental. E a educação enquanto ferramenta de transformação social tem participação considerável e papel central neste processo.

² Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)



OFICINA CRIATIVA

“SUSTENTABILIDADE ARTE”

A sequência didática pode oportunizar aos docentes e discentes um novo significado da função social do ensino e do conhecimento na maneira como se aprende [ZABALA, 2015], principalmente quando se refere a materiais didáticos voltados à Educação Profissional e Tecnológica Integrada ao Ensino Médio.







Esta sequência didática tem como base teórica os pressupostos da criatividade e da interdisciplinaridade. Sua aplicação se deu com os estudantes do 1º ano do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, *campus* Macaé/RJ, mas pode ser utilizada em diferentes séries escolares e contextos pedagógicos.

1ª ETAPA – DIAGNÓSTICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Esta etapa tem como objetivo diagnosticar e abordar com os estudantes da turma os principais conceitos de sustentabilidade e a reutilização de materiais descartados.

Para fazer um diagnóstico inicial, utiliza-se um questionário de perguntas simples sobre o tema, objetivando avaliar o entendimento prévio e a consciência sustentável dos estudantes e seus conhecimentos iniciais a respeito da sustentabilidade.

EXEMPLOS DE PERGUNTAS PARA O QUESTIONÁRIO:

-  O que você entende por “sustentabilidade”?
-  Você acredita que pode ajudar a reduzir a produção de lixo na sua escola e na sua casa? Se sim, como?
-  Você já fez ou faz alguma coisa com a intenção de contribuir com o meio ambiente? Se sim, pode dizer o quê?
-  O que você acha que poderia fazer, ou gostaria de poder fazer, dentro da perspectiva ambiental, para ajudar o planeta Terra a ser um lugar melhor?
-  Como você poderia usar a criatividade para reutilizar materiais descartados pela sua escola/casa e criar obras sustentáveis?
-  Você pode sugerir uma solução criativa para tentar minimizar a produção de lixo na sua casa ou na sua escola?



Para contextualizar a temática, podemos iniciar uma dinâmica e solicitar que cada estudante se sente, feche os olhos e imagine o seguinte cenário:

“você está relaxando em uma bela praia, apreciando o som das ondas, o calor do sol e a brisa do mar. No entanto, ao olhar ao seu redor, você percebe algo preocupante. A areia está repleta de garrafas plásticas, latas de alumínio, embalagens plásticas, canudos e outros materiais descartáveis que foram deixados para trás por outros visitantes. Infelizmente, essa cena é cada vez mais comum em nossas praias, florestas, rios e cidades. A questão que devemos nos perguntar é: como podemos desfrutar das maravilhas da natureza sem prejudicá-la ou causar-lhe qualquer dano? A resposta a essa pergunta envolve dois conceitos-chave: sustentabilidade e reutilização de recursos materiais.”

Depois de realizada essa pequena reflexão, podemos introduzir o conceito de sustentabilidade, que é um termo que está em alta nos dias de hoje, e representa a ideia de usar os recursos naturais de maneira a garantir que eles permaneçam disponíveis para as gerações futuras. A ideia básica é viver de forma que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. E isso não se aplica apenas ao meio ambiente, mas também à economia e à sociedade.

A reutilização de materiais descartados é uma maneira prática, imediata e eficaz de contribuir para a sustentabilidade. Significa usar novamente itens que normalmente seriam inutilizados após um único uso. Por exemplo, diversas garrafas plásticas podem ser reabastecidas várias vezes antes de serem descartadas após o primeiro uso. Ao fazer isso, reduzimos a quantidade de plástico que entra em nossos aterros sanitários e que polui nossos ecossistemas.

Quando aplicamos o conceito de reutilização a materiais descartáveis, como plástico, papel e metal, estamos ajudando a preservar os recursos naturais e a reduzir o impacto ambiental negativo. Além disso, o reaproveitamento pode economizar recursos e estimular a criatividade na busca por novas formas de uso dos objetos. Portanto, à medida que exploramos a importância da sustentabilidade e do reuso, cada pequena ação individual conta. Ao adotar práticas sustentáveis e incentivar a reutilização, podemos proteger nosso planeta para as gerações futuras.

Após essa breve contextualização, pode-se abrir um espaço para que os estudantes debatam, dialoguem e deem ideias e sugestões sobre como irão coletar os materiais que são descartados no *campus* onde estudam e frequentam diariamente, e em suas residências.



2ª ETAPA – COLETA DOS MATERIAIS DESCARTADOS

Após a discussão sobre como os materiais serão transformados em obras criativas sustentáveis e sobre como os estudantes irão coletar os materiais a serem ressignificados, nesta etapa, sugerimos um intervalo de uma semana para que os estudantes identifiquem na escola, um ou mais pontos de coleta estratégicos, como corredor, hall de entrada, pátio, refeitório, entre outros; para recolher os materiais desprezados. Eles podem ser orientados a separar, em casa, recipientes específicos para a coleta de materiais descartados, como caixas de papelão ou cestos de reciclagem, além de receberem instruções sobre a preparação dos materiais, como higienização, corte, pintura de fundo, se necessário. Os materiais recolhidos devem ser levados para a sala de aula no dia combinado anteriormente.

Outra opção interessante seria os estudantes em contato com a coordenação do curso, identificarem se existe algum material produzido na instituição que posteriormente ao seu uso, segue sem outra função e buscar ideias criativas para transformá-los, dando-lhes um novo uso.

3ª ETAPA – OFICINA CRIATIVA

TÍTULO DA OFICINA:

“Oficina de SustentabilidArte”: Criatividade a partir do descarte”

OBJETIVO GERAL:

Promover a conscientização ambiental, estimular a criatividade e a expressão artística, além de explorar a interdisciplinaridade por meio da transformação de materiais descartados em obras funcionais e/ou criativas.

DURAÇÃO:

2 h/aula

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Materiais descartados que foram coletados, como garrafas e outros utensílios de plástico, papelão, jornais, latas, pedaços de tecido, livros e cadernos usados, etc. Tintas, pincéis, lápis de cor, giz pastel, cola, tesouras, e outros materiais de arte. Ferramentas de corte, se necessário, como tesouras, alicates e estiletes. Equipamento de segurança, como luvas, óculos de proteção e máscaras. Espaço para construir as peças.

Nesta etapa os estudantes serão incentivados a serem criativos, explorar sua imaginação e a criar sua obra criativa a partir de materiais coletados, pensando em conceitos que desejam expressar em suas obras, e na relação destas com formação humana integral e a sustentabilidade.



Em seguida, os estudantes serão convidados a apresentar seu trabalho diante da classe e explicar o conceito por trás de sua criação. Finalizada as apresentações, será iniciada a discussão sobre as experiências vividas durante o processo de criação e a importância da consciência sustentável, mesmo nas ações cotidianas.

A artista e professora Fayga Ostrower [1977, p.3] definiu a criatividade como “um potencial inerente ao homem, e a realização desse potencial uma de suas necessidades”. Levando isso em conta, considera-se que a escola deve trabalhar as necessidades características dos seres humanos auxiliando-os no desenvolvimento de novas habilidades indispensáveis ao convívio social e às rápidas mudanças do mundo contemporâneo, para isso é necessário que os docentes estejam abertos à práticas mais atualizadas, dentro do seu contexto escolar, e que estimulem a capacidade criativa dos alunos [ALENCAR, 2007] que pode ser ampliada através de atividades e vivências experimentadas em sala de aula, pois a criatividade não é obra do acaso, sendo papel da escola estimulá-la e possibilitar expressões criativas nos processos de ensino e aprendizagem, já que “sem algum apoio do ambiente dificilmente o potencial para criar que a pessoa traz dentro de si, se expressará” [ALENCAR, 2007, p. 48].

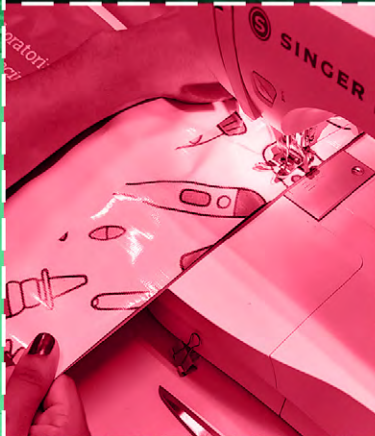
Dessa forma, nós, educadores, também temos responsabilidade em sempre buscar estimular o pleno potencial criativo dos nossos alunos. Portanto espero que essa Oficina Criativa, possa te auxiliar nessa jornada, afinal:

“Você não pode esgotar a criatividade. Quanto mais você usa, mais você tem.”

Maya Angelou

FLUXOGRAMA DA OFICINA CRIATIVA “SUSTENTABILIDARTE”

Nome da Etapa	Ações Principais	Objetivos
1ª Etapa: Diagnóstico e Contextualização	<ul style="list-style-type: none"> · Aplicação de questionário inicial. · Dinâmica de imaginação. · Debate e reflexão sobre os temas. 	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar conhecimentos prévios. · Introduzir temas relevantes como: sustentabilidade e reutilização de materiais.
2ª Etapa: Coleta dos Materiais	<ul style="list-style-type: none"> · Organização de pontos de coleta. · Coleta dos materiais. · Separação e pré-preparação dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> · Recolher materiais descartados. · Estimular o planejamento e a responsabilidade com o descarte dos resíduos.
3ª Etapa: Oficina Criativa	<ul style="list-style-type: none"> · Criação de obras com os materiais. · Apresentação das produções. · Discussão sobre a experiência. 	<ul style="list-style-type: none"> · Desenvolver criatividade e expressão artística. · Estimular consciência sustentável e formação integral.



PRODUTO EDUCACIONAL
e-book educativo
Mayara de Paula Oliveira
Bianca Isabela Acampora e Silva Ferreira

OFICINA CRIATIVA SUSTENTABILIZARTE:
Como a criatividade e a interdisciplinaridade podem contribuir para o desenvolvimento
da consciência sustentável e da formação humana integral dos estudantes



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivemos em um mundo em constante evolução, onde a capacidade de resolver problemas complexos e adaptar-se a novas realidades é vital. Sendo assim, a criatividade torna-se uma habilidade essencial para enfrentar os desafios do futuro, pois nos permite propor e encontrar soluções inovadoras para buscar soluções viáveis. Em complemento, a interdisciplinaridade permite que os estudantes vejam como os diferentes tópicos e disciplinas se relacionam no mundo real, expandindo seu entendimento de como aplicar o conhecimento em situações práticas, visto que muitas das dificuldades que enfrentamos na sociedade e no mundo profissional são multifacetadas e requerem uma abordagem que combine conhecimentos de várias áreas. Portanto, um pensamento com abordagem interdisciplinar e criativa pode preparar os estudantes para enfrentar desafios complexos da vida em sociedade e encontrar soluções transformadoras.

Este guia traz informações e exemplos para servirem de referência para os docentes que se interessarem em aplicar a sequência didática e estimular seus alunos a fazer reflexões acerca do assunto. Sabemos que os desafios são enormes, e as soluções, às vezes, parecem nem sequer existir, mas enquanto educadores, seguiremos comprometidos, lutando, e fazendo o nosso “trabalho de formiguinha”, acreditando no potencial transformador da educação, que esse trabalho foi desenvolvido, e esperamos que ele possa ser complementado por outros estudos futuros.

Convidamos a todos os educadores a colocar tudo isso em prática, adaptando a atividade proposta à realidade da sua comunidade escolar.

Desejamos sucesso nessa experiência, e nos despedimos com a frase clichê, porém sempre atual do grande educador Paulo Freire:

*“A educação não transforma o mundo.
A educação transforma pessoas, e as pessoas transformam o mundo.”*



REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. S. de. **Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 23. n. especial, p. 45-49, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** documento completo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 junho. 2023.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

BRASIL. MEC. CNE. CEB. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN112012.pdf?query=FUNCIONAMENTO. Acesso em: 14 set, 2023.

BRASIL. MEC. CNE. CEB. **Resolução nº 6/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio. Acesso em: 14 set, 2023.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho necessário. Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 1-20, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122/5087>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CIAVATTA, Maria. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?** Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 25 maio. 2023.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. [orgs.]. **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p.106-127.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da libertação em Paulo Freire**. Editora Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora**. Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. Ideação, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio et. al. **Contextos da educação profissional** [recurso eletrônico] / Gaudêncio Frigotto... [et al.]; Sandra Terezinha Urbanetz [organizadora]. – Dados eletrônicos [1 arquivo: 499 kilobytes] – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. – [Coleção formação pedagógica; v. 2].

MODESTO, Crislaine Matozinhos Silva; MAZZA, Débora; SPIGOLON, Nima Imaculada. **A formação humana integral diante de retrocessos sociais**. Cadernos Cedes, v. 39, p. 161-176, 2019.

MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** Educação e Pesquisa, v. 39, n. 03, p. 705-720, 2013.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Editora Vozes. RJ. 187p. 1977.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA “educação ambiental e sustentabilidade”. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/macae/arquivos/matriz-curricular-meio-ambiente.pdf> Acesso em: 17 julho, 2023.

PEIXOTO, E. M. DE M. **Interdisciplinaridade e análise da produção científica**: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história. Filosofia e Educação, v. 5, n. 2, p. 120-165. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635398/3191> Acesso em: 25 junho, 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014b. [Coleção formação pedagógica; v. 5].

_____. **Ensino médio integrado**: da conceituação à operacionalização. Cadernos de Pesquisa em Educação, n. 39, p. 15-15, 2014.

_____. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008. Disponível em http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

